CENTRO PAULA SOUZA ETEC DR. EMÍLIO HERNANDEZ AGUILAR

JOVENTINO DE OLIVEIRA LIMA

INICIAÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE

H. W. Janson e Anthony F. Jason

Franco da Rocha 2011

O CONTATO DO SER COM AS ARTES

Todos somos artistas

Ao apreciarmos as obras dos grandes artistas, achamos que certos dons são para poucos. Na verdade, todo ser humano, sem exceção, pode e deve envolver-se com as artes, para favorecer seu desenvolvimento total e sua auto realização.

Conhecendo como acontece esta aprendizagem, vemos o quanto ela é natural ao homem e o quanto estaria desenvolvida em todos nós, se não fossem os bloqueios que a própria educação forma.

Podemos assim, sem receio, entrar no mundo das artes que é formado por linhagens, isto é, maneiras de comunicar nossos sentimentos, emoções, ideias, que são: a expressão musical, plástica e corporal. Assim, quando queremos mostrar nossa maneira de ver o mundo, e o que se passa em nosso anterior, através da música, utilizamos as melodias, os ritmos tirados de instrumentos musicais e da voz; ao fazermos esta comunicação por meio das artes plásticas, utilizamos a pintura, a escultura, a modelagem, o desenho, a fotografia, a arquitetura, etc. E ao fazermos isto, com o nosso corpo, utilizamos a mímica, a dança, o teatro.

Viver em estado de arte

A arte é o espelho do nosso interior. Viver em estado de arte é o segredo, isto é, estar com uma folha de papel em branco, sempre pronta a assimilar tudo o que aparece; e atrever-se a fazer tudo. Estar disponível a desmanchar tudo, a recriar tudo. Assim, como as obras famosas, estaremos contagiando a muitos outros.

Liberdade para se expressar, sem críticas, sem comparações, sem seguir modelos pré-estabelecidos é fundamental para que a arte aconteça e satisfaça o seu autor.

A sociedade necessita a todo instante de novas soluções para os problemas que a afligem. Somente seres sensíveis, criativos, preparados para transformações é que darão conta desse recado.

E o contato com a arte, dessa forma, tem tudo haver com a formação desses seres.

ARTE E SIGNIFICADO

Por H.W. Jason e Anthony F. Jason

O que é arte? Por que o homem cria? Poucas perguntas são capazes de causar um debate tão caloroso e resultar em tão poucas respostas satisfatórias. Certamente uma das razões pelas quais o homem cria é um impulso irresistível de restaurar a si próprio e ao seu meio ambiente de uma forma ideal.

A arte representa a compreensão mais profunda e as mais altas aspirações de seu criador. Eis por que uma grande obra contribui para nossa visão de mundo e nos deixar profundamente emocionados,

A arte nos da a possibilidade de comunicar a concepção que temos das coisas através de procedimentos que não podem ser expressos de outra forma. Na arte, assim como na linguagem, o homem é sobretudo, um inventor de símbolos que transmitem ideias complexas sobre nova forma.

Mas, afinal qual é o verdadeiro significado da arte? O que ela tenta dizer Os artistas em geral não nos dão uma explicação clara, uma vez que a obra é a própria afirmação. Se fossem capaz de dalas em forma de palavras, então seriam escritores.

A arte ainda está sendo criada à nossa volta, abrindo nossos olhos quase que diariamente para novas experiências e forçando-nos, assim, a reformular nosso modo de ver.

ESCOLAS E TENDENCIAS ARTISTICAS

Diversas são as escolas e as tendências que foram se definindo na história da civilização. As que seguem são as mais importantes.

Abstracionismo

Corrente artística que se afasta do figurativismo, fundamentando-se na abstração. Os artistas abstracionistas submetem-se às próprias leis e não precisam necessariamente representar "alguma coisa". Não representam formas e cores relacionadas com imagens ou aparências da realidade exterior, mas pretendem transmitir imagens criadas em sua mente, que não existem visualmente na realidade. Abstração em arte é "representar o que se sabe e não o que se vê".



Barroco

Estilo arquitetônico, nascido da livre interpretação das formas clássicas do renascimento. O barroquismo estendeu-se por todas as artes, inclusive a música. Surgiu no século XVII durante a contrarreforma católica e o absolutismo com o objetivo de se opor à decadência feudal. Na pintura é verificado o uso do contraste de cheio e vazio, escuro e claro, com certo dramatismo. Na literatura, a palavra é aplicada ao estilo que se contrapôs à simetria do classicismo renascentista.



Cubismo

É a denominação dada à nova concepção de pintura criada por Pablo Picasso (1881-1973) e Georges Braque (1882-1958). A teoria cubista deriva da preocupação de simplificar as formas dos objetos e da natureza em geral, reduzindo-as a seus elementos geométricos (cilindros, esferas, cones). O cubismo, em sua primeira fase, pode ser chamado de analítico, pois as formas foram decompostas transformando-se em múltiplos elementos. Numa segunda fase, o cubismo se tornou sintético, voltando aos objetos cotidianos, formas que facilitam a combinação das estruturas geométricas.



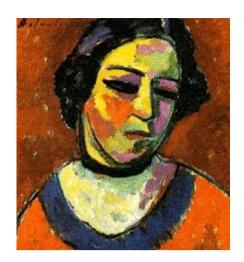
Dadaísmo

Influenciados pelos horrores da primeira grande guerra e dominados pelo sentimento de inutilidade da civilização, escritores, artistas de várias nacionalidades reuniram-se em 1916, em Zurique, a fim de fundar um movimento literário e artístico que exprimisse toda sua desilusão. Assim, o dadaísmo tornou-se uma escola negativista, pretendendo tornar arbitrária, ou mesmo suprimir qualquer relação entre o pensamento e a expressão. O dissílabo "dadá", foi escolhido porque é a primeira palavra articulada pela criança, e para o dadaísmo significava exatamente o nada.



Expressionismo

É a tendência artística nascida no século XIX, na Alemanha, como reação à escola impressionista. Abrangeu a pintura, a dramaturgia, a poesia, a música e o cinema. Sua finalidade era instruir a predominância do sentimento e da sensação, procurando interpretar a própria personalidade do artista e não a impressão recebida por ele; recorre às distorções de formas e cor, para expressar emoções e revelar a essência do objetivo representado. Van Gogh, pintor holandês, Edvard Munch, norueguês e James Ensor, foram os principais representantes do expressionismo.



Fovismo

Movimento artístico surgido em Paris em 1905. Por usar cores agressivas em suas obras, seus integrantes (Matisse, Derain) foram chamados de fauves (feras) – pronuncia-se foves, daí fovismo. A principal característica deste movimento é a rejeição da perspectiva linear e o uso de cores escuras para produzir fortes efeitos emocionais.



Impressionismo

Movimento iniciado na pintura por Auguste Renoir, Edgar Degas, Paul Cézanne, Camille Pizarro, Alfred Sisley, Berthe Morisot e Claude Monet com a inauguração de uma exposição coletiva de seus trabalhos em 1874, em Paris. A pintura impressionista caracteriza-se pela observação e fixação dos efeitos produzidos pela luz do sol nas cores das figuras em geral, sem se preocupar com a forma plástica, nem com a limitação linear. A paisagem é o gênero

predominante para captar os efeitos da luz ao ar livre, Nos últimos anos do século passado, o movimento se estendeu as demais artes destacando-se na música, onde prevaleceram os efeitos sonoros sobre a forma e a harmonia.



Modernismo

É a denominação dada a diversos movimentos artísticos e literários surgidos no mundo, a partir do século XIX, assim, o expressionismo, o surrealismo, o cubismo, o dadaísmo, o futurismo, etc. foram chamados de movimentos modernistas. Na literatura, três movimentos receberam o nome de modernismo: o hispano-americano, e o espanhol, o brasileiro e o português. No Brasil, a Semana da Arte Moderna, realizada em 1922, foi o ponto de partida do movimento modernismo, que integravam várias tendências nacionalistas.



Muralismo

Movimento artístico surgido após a Revolução Mexicana (1910-1917). Era entregado por Siqueiros, Orozco e Riveiira. Influenciados pelo expressionismo, pintavam figuras épicas em grandes muros, para facilitar sua difusão popular.



Maneirismo

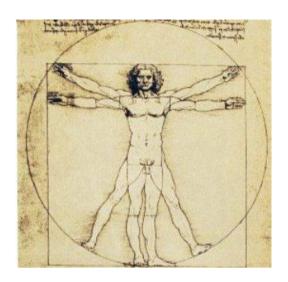
Desenvolveu-se no século XVI e no inicio do século XVII. Surge na obra tardia de Michelangelo e adquiri maturidade com Tintoretto. As figuras sofrem deformações e ganham mais movimentos. Cores artificiais e fortes contrastes criam atmosferas fantásticas, usados para representar temas religiosos e mitológicos.



Renascentismo

É a denominação de um movimento artístico literário, que teve inicio na Itália do século XIV, e que marcou aa transição da idade média para a idade moderna. Partia da afirmação dos valores vitais terrenos e da exaltação da personalidade humana (humanismo) e se propunha a reestabelecer as formas da antiguidade clássica para chegar a uma renovação total da vida individual, cultural e política. O ideal do renascentismo era o desenvolvimento harmônico

de todas as faculdades do corpo e do espírito humano, a fim de firmar a sua absoluta autonomia do "homem universal" ou no "homem completo".



Romantismo

É o nome do movimento literário que surgiu no final do século XVIII como reação ao classicismo. Libertando-se das regras de composição e de estilo estabelecida pelos autores clássicos, os românticos passaram a apelar mais às emoções que ao intelecto. A característica do Romantismo era o individualismo, a vida simples, a beleza, a bondade, o amor, o sentido poético das coisas e os aspectos pitorescos da natureza. Na filosofia, o romantismo é representado pelo subjetivismo pelo misticismo, e espiritualismo; na política, o romantismo bipartiu-se em duas correntes, a reacionária e a revolucionária, na música, caracterizou-se pela a inspiração sentimental e pelo subjetivismo expressivo; na pintura, o romantismo alcançou maior expressão com as obras principalmente dos franceses, dos ingleses, dos alemães e dos espanhóis; Na escultura, Préaut foi quem mais se destacou no movimento romântico; Na arquitetura o romantismo fez surgir o estilo neogótico.



Simbolismo

É a denominação de uma tendência poética, literária e artística que surgiu na França em 1885, coo reação ao parnasianismo. Para o Simbolismo, a obra de arte não deveria ser a tradução fiel da realidade, nem dos fenômenos da natureza, mas a combinação de pensamentos e sentimentos de formas e figuras, focalizando mais os valores espirituais que são regidos por leis próprias.

